

# Cabral favorecerá emendas de consenso

Foto de Juan Carlos Gomez

BRASÍLIA — O Relator da Comissão de Sistematização, Deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), já definiu o critério que utilizará para dar seu parecer às emendas que estão sendo apresentadas ao projeto de Constituição. Ontem, enquanto examinava as primeiras propostas recebidas, ele disse que as emendas que forem resultado de consenso entre os vários grupos que atuam na Constituinte serão acatadas. "O entendimento é que norteará o parecer do Relator", afirmou.

Segundo Cabral, chegou o momento de se fazer "o grande acordo, onde não haja nem vitoriosos nem derrotados", já que nenhum grupo, isoladamente, vai impor o seu pensamento constitucional. Assim, as emendas que obtiverem o apoio dos grupos como o Centrão, "do entendimento", "dos 32" e outras facções — e que aglutinem no mínimo 280 parlamentares — serão acatadas. Para as propostas que não obtiverem consenso, o roteiro será o projeto de Constituição.

— Tudo o que for contra o texto do projeto ou o consenso terá parecer contrário — afirmou o Relator.

Cabral explicou que as emendas que obtiverem parecer favorável serão automaticamente levadas ao plenário para votação. Elas estarão incluídas no texto se obtiverem, no mínimo, 280 votos. As emendas com parecer con-



Cabral: o consenso vai predominar

trário terão uma desvantagem: precisarão ser destacadas pelos interessados, necessitando igualmente de, no mínimo, 280 votos para aprovação.

O Relator acredita que, apesar de toda a controvérsia, será possível chegar-se a um acordo em torno da estabilidade no emprego. O entendimento, segundo ele, deverá passar por uma emenda do Deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA), que prevê a garantia na relação de emprego contra a demissão arbitrária, na forma da lei. Nas Disposições Transitórias, no entanto, a emenda acrescenta um artigo dizendo que, enquanto não for publicada a lei,

ficará estabelecida uma indenização progressiva para os casos de demissão imotivada.

Cabral prefere não fixar posição com relação à Ordem Econômica. Na noite da última quarta-feira, ele se reuniu, na casa do Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, com as lideranças do PMDB. Ali, tomou conhecimento das propostas dos vários grupos com relação ao tema. Ele espera que haja entendimento entre as partes, na apreciação da Ordem Econômica, o que lhe permitirá fazer uma fusão das emendas, resultando numa proposta de consenso.

— Vamos esperar que haja composição entre as partes. Ai eu redijo o texto final — observou.

O Relator acredita no "grande acordo, porque ele será o espelho, a vontade expressa da maioria dos membros da Assembleia Nacional Constituinte". Para ele, a finalização dos trabalhos constituintes dependerá da rapidez com que os entendimentos forem realizados.

Segundo Cabral, as alterações produzidas pelo Centrão no Regimento Interno não resultaram em prejuízo para o projeto de Constituição. O Relator acredita que, apesar das várias propostas para mudar o projeto, cerca de 85 a 90 por cento dos dispositivos serão mantidos.

## Limite de emendas facilita a entrega

BRASÍLIA — Sem filas nem ameaça de sobrecarga de trabalho para os 22 encarregados da tarefa, o recebimento de emendas ao projeto da Comissão de Sistematização está sendo realizado com tranquilidade. A principal razão para isso foi a limitação de um máximo de quatro emendas por cada Constituinte.

As propostas se referem aos nove títulos do projeto de Constituição, sem ser ainda possível notar quais são os pontos que tiveram mais emendas. Apenas a grande quantidade de propostas de realização de plebiscitos chamou a atenção dos funcionários.

Michel Temer (PMDB-SP), Mário Assad (PFL-MG), Cunha Bueno (PDS-SP) e Lúcio Alcântara (PFL-CE) querem ouvir a população para definir o sistema de governo e Amaral Neto (PDS-RJ) quer saber se a pena de morte é aceita ou não. O Deputado Siqueira Campos (PDC-GO) defende um plebiscito sobre a criação do Estado de Tocantins.

Ontem, segundo dia de um prazo que termina na próxima quarta-feira, foram recebidas 199 emendas, somando-se às 271 entregues no dia anterior. Por serem individuais, elas não necessitam da apresentação de 280 assinaturas, como ocorre com as emendas coletivas.

Já se esgotaram as cotas de 76 Constituintes, que entregaram as quatro modificações a que têm direito. Muitas das emendas repetem propostas rejeitadas pela Comissão de Sistematização. Nas duas vezes em que foram recebidas emendas ao projeto do relator Bernardo Cabral, o total de modificações propostas pelos Constituintes foi de 35.101.

## Aureliano e Afif articulam liberais para a sucessão

BRASÍLIA — O Ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, Presidente de Honra do PFL, e o Deputado Guilherme Afif Domingos (PL-SP) começaram a articular esta semana a união das forças liberais para a sucessão do Presidente Sarney. Na opinião de Afif, "os liberais de Minas Gerais e São Paulo não podem ficar desunidos neste processo".

O encontro entre os dois ocorreu em Brasília, quarta-feira, na residência do Ministro. Embora a alternativa Aureliano-Afif já tenha sido motivo de cogitações no PFL, dirigentes do partido estranharam a reunião que, segundo eles, deveria ter sido precedida de outras etapas — o acerto do sistema de Governo pela Constituinte e a unificação dos liberais de Minas em torno de Aureliano.

Segundo Afif, os dois concluíram que dificilmente o projeto sucessório oficial deixará de passar pelo PMDB, o que torna urgente para os liberais uma definição da sua própria estratégia. O Deputado considera possível que uma parte do PFL, sob a liderança do Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Maga-



Afif: pela união dos liberais

lhães, acabe por se engajar no esquema oficial, abrindo espaço para o surgimento de uma candidatura alternativa, capaz de aglutinar os descontentes e se contrapor às candidaturas de esquerda — do Presidente do PDT, Leonel Brizola, e do Deputado Luís Inácio Lula da Silva.

Afif disse que nada ficou definido neste primeiro encontro e que a conversa não envolveu projetos pessoais. Os dois fizeram uma análise do quadro político e concordaram com que, se o mandato de Sarney for fixado em quatro anos, o projeto liberal deve ser acelerado rumo a uma ação eleitoral. As articulações, porém, segundo Afif, não serão invalidadas caso a Constituinte decida fixar eleições presidenciais somente para o próximo ano.

— Concordamos com que o projeto liberal deva ser suprapartidário. Não é a força de um partido que faz um projeto, mas são os projetos que viabilizam os partidos — disse Afif.

Ambos estão preocupados com a dificuldade que alguns segmentos sociais estão encontrando para atingir os canais de representação que, segundo Afif, estão obstruídos pelo oficialismo das elites políticas.

— É grande o número de sindicatos, lideranças empresariais, estudantes, que não estão participando do processo político brasileiro porque os canais existentes estão bloqueados cartorialmente, concluiu Afif.

## Reunião de 'históricos' não contará com todos

BRASÍLIA — A reunião dos "históricos" do PMDB, embora conte com a presença de figuras de destaque do partido, vai se ressentir da ausência de personalidades notórias. Lá não estará, por exemplo, o mais "histórico" deles, o Presidente do partido, Ulysses Guimarães, e Governadores também "históricos", como o de São Paulo, Orestes Quércia, o do Rio Grande do Sul, Pedro Simon, o da Bahia, Valdir Pires, e o de Pernambuco, Miguel Arraes.

Ulysses e Quércia não compareceram porque são candidatos a candidato à Presidência e acham que a ligação a um determinado grupo pode prejudicá-los na convenção.

Quércia e os demais Governadores têm dificuldade paralela. Participariam de uma sessão de bombardeio intenso ao Governo federal, ao qual estão administrativamente ligados. Todos optaram por se antecipar na defesa, ou no reconhecimento, da tendência pelo mandato de quatro anos para o Presidente José Sarney, que promete ser o ponto central das discussões.

Dos candidatos a candidato restaram dois mais notórios e outro ainda correndo por fora. Lá estará o ex-Governador de São Paulo Franco Montoro, candidato a candidato preparado. Ele foi um dos idealizadores do encontro, mas habilmente evitou presidir-lo. Está na mesma posição de Quércia: Não quer uma marca muito evidente de um determinado grupo por causa da convenção.

O Líder do partido na Constituinte, Senador Mário Covas, outro candidato, também coordenou reuniões preparativas, mas vai de bombeiro-chefe, pregando uma luta interna, e não fora do PMDB, com a formação de outros partidos.

A presidência dos trabalhos será exercida pelo Líder do partido no Senado, Fernando Henrique Cardoso, outra estrela do PMDB, que vez por outra é lembrado como possível candidato, mas uma opção ainda remota. Fernando Henrique vem atacando o Governo de forma mais incisiva, mas nem sempre se mostra tão arreado a outra opção partidária, dando a entender que pode continuar no PMDB.

Entre os organizadores se destaca ainda o Senador José Richa (PR), que dá claras mostras da ambição de ser Primeiro-Ministro no parlamentarismo, que vem defendendo arduamente.

Na área econômica promete brilhar o ex-Ministro da Fazenda Bresser Pereira, que pretende fazer da sua experiência administrativa no Governo Sarney uma aula do que o eventual Presidente ou Primeiro-Ministro do PMDB deve ou não fazer no Executivo.

## Newton receberá governadores no dia 29

SALVADOR — Será dia 29, em Belo Horizonte, a reunião de Governadores do PMDB para discutir a duração do mandato do Presidente José Sarney. O Governador Newton Cardoso, que está articulando o encontro, disse, ontem, nesta Capital, que vai defender no encontro um mandato de cinco anos, conforme os termos da "Carta do Rio de Janeiro", assinada em outubro pelos Governadores.

O Governador de Minas, que é baiano, veio a Salvador participar do casamento de uma sobrinha. Ele jantou, na quinta-feira, com o Governador Valdir Pires. Primeiro a ser convidado, o chefe do Executivo baiano prometeu comparecer à reunião.

Durante o jantar, que durou duas horas e meia, os dois Governadores conversaram sobre a atual momento político. Eles evitaram aprofundar-se nas discussões sobre o sistema de governo e o mandato presidencial, pois têm posições diferentes.

Ontem, pela manhã, o Governador de Minas visitou o Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Dom Lucas Moreira Neves. Newton regressa amanhã a Belo Horizonte.

## Amazonino: Sarney confia nos 5 anos

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney ainda acredita que a Constituinte, em sua fase final, irá preservar os cinco anos de mandato que ele mesmo propôs. Foi o que afirmou ontem o Governador do Amazonas, Amazonino Mendes, após audiência com o Presidente, quando criticou o Governador de São Paulo, Orestes Quércia, por sua posição a favor dos quatro anos de mandato.

Segundo Amazonino, Quércia não pode ter recebido qualquer sinal de conformismo do Presidente com relação aos quatro anos, porque Sarney demonstra absoluta serenidade e confiança na vitória em plenário.

Eloquente, o Governador do Amazonas disse que Sarney estaria concordando com uma decisão casuística da Comissão de Sistematização caso se conformasse com o mandato de quatro anos. Amazonino disse que a decisão da Sistematização é consequência de um erro de origem na convocação da Constituinte, que deu duplo poder aos eleitos: de congressistas e constituintes.

— Isso restringe os trabalhos da Constituinte e favorece a legislação em causa própria — criticou o Governador.

Segundo Amazonino, a movimentação dos chamados "históricos" do PMDB não sensibiliza os políticos além das fronteiras do Rio, São Pau-



Amazonino: críticas a Quércia

lo e Minas Gerais e afirmou que eles "jamais se sensibilizaram com qualquer problema do Amazonas ou do Piauí", acusando-os de elitismo, "o que só depõe contra o partido". Na sua análise, Amazonino não poupou também o Governador do Rio, Moreira Franco:

— Se existissem os "históricos", eles já estariam contaminados, pois o Governador do Rio, que se coloca como anfitrião do grupo, é egresso do PDS — disse.

## Anibal discutirá com Ferrara a candidatura

BRASÍLIA — O Ministro do Planejamento, Anibal Teixeira, se reunirá neste fim de semana com o Prefeito de Belo Horizonte, Sérgio Ferrara, para discutir a possibilidade de concorrer à sua sucessão, como candidato do PMDB. Em seguida, o Ministro pretende conversar com o Governador de Minas Gerais, Newton Cardoso.

Após despacho com o Presidente José Sarney, ontem, Aní-

bal Teixeira disse não ter receio de enfrentar as urnas. Ele acredita que vencerá as eleições caso consolide sua candidatura dentro do partido.

— Tenho 31 eleições e já me cassaram, mas nunca perdi eleição — afirmou.

Na hipótese de não conseguir a indicação do PMDB para disputar o cargo, Anibal Teixeira disse que continuará à frente do Ministério do Planejamento.